

Saudade, o meu remédio é escrever

Priscila Puccini

Dona Norma tinha várias versões e variações. Era mulher, mãe, esposa, alfabetizadora, catequista, vó, bisavó, amiga, cozinheira... e pasmem: animadora de velório. Sim.

Mal o dia raiava, escutava-se o chiado da chaleira e a lenha estalando no fogão. O café era passado no coador de pano. Sentados à mesa, a vó e o vô dividiam a leitura do jornal matinal. A parte que continha o obituário ficava com a vó.

– Vilmarrrrr! – com o erre arrastado e acentuado – Vá buscar o telefone!

O vô ia. Arrastava as chinelas com tiras de couro pelo assoalho de madeira, pegava o aparelho sem fio, voltava silencioso e continuava a leitura da seção de esportes na sua metade do jornal.

A vó discava com pressa e aguardava impaciente:

– Cristina! A mãe da tua amiga faleceu, vá ao velório!

– Bom dia pra senhora também, mãe. Mas eu nem conhecia a velha.

– Não interessa. É pela tua amiga, vá lá, sim!

Era assim, no imperativo, que ela transmitia lições aos seus.

Tempos depois a mesma Cristina foi surpreendida com agradecimentos emocionados e efusivos de um amigo pelo comparecimento da Dona Norma ao velório da sua mãe.

– Ô mãe, agora a senhora é animadora de velório, é?

– Ah Cristina, li no jornal que a mãe do teu amigo havia falecido. Você não estava na cidade então eu não podia deixar de comparecer. Achei uma atmosfera tão triste, iniciei uma oração seguida de uma canção, terminamos todos de mãos dadas.

A lição só foi assimilada quando eu precisei ser consolada pela partida da vó. Ela não precisou designar ninguém para animar o próprio velório, de onde estava garantiu que fosse agitado.

Burburinho incessante, abafamento na capela lotada, vai e vem de pessoas das mais variadas vertentes. Misturavam-se dor, desamparo, melancolia e lágrimas com risadas abafadas por memórias divertidas e reencontros inusitados. Silêncio apenas no sepultamento, embalado pela canção da saudade “*amarga qui nem jiló*”.

No dia que a vó comemoraria mais um aniversário, a minha saudade tem cheiro de café passado e jornal impresso.